

Hedge TOP FOFII 3 FII (HF0F11)

MARÇO 2019

Relatório Gerencial

Cadastre-se [aqui](#) para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

OBJETIVO DO FUNDO

O **Hedge TOP FOFII 3 FII** tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em **cotas de outros FII**, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

INFORMAÇÕES

INÍCIO DAS ATIVIDADES

- 27 de fevereiro de 2018

ADMINISTRADORA

- Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

- Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

- 0,60% ao ano sobre o (i) o patrimônio líquido do Fundo; ou (ii) sobre o valor de mercado do Fundo, caso integre o IFIX.

TAXA DE PERFORMANCE

- 20% sobre o que exceder o IFIX – semestral

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

- HFOF11

TIPO ANBIMA

- TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

PRAZO

- Indeterminado

PÚBLICO ALVO

- Investidores em geral

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,12

COTA DE MERCADO

R\$ 100,85

VALOR DE MERCADO

R\$ 249 milhões

QUANTIDADE DE COTAS

2.468.390

QUANTIDADE DE COTISTAS

4.231

Palavra da Gestora

Cenário Macro e Político

Embora estejamos entrando no terceiro mês, só agora que o ano começa para valer. O que é dito em tom de brincadeira – “o ano só começa depois do Carnaval” – é a mais pura verdade.

O primeiro trimestre chega ao fim – parafraseando o grande compositor Tom Jobim, “são as águas de março fechando o verão” – e aparentemente o verão do governo Bolsonaro também. O que vimos neste mês foi um verdadeiro circo de horrores, com contínuas declarações polêmicas e um show de desarticulação política, que envolveu bate-bocas via imprensa e redes sociais entre o Presidente Bolsonaro e o Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, dificuldades em formar uma base aliada, discussões entre a ala militar do governo e Olavo de Carvalho, guru do clã Bolsonaro, e a fritura pública de um Ministro que nunca poderia ter assumido uma pasta tão importante como o Ministério da Educação.

A realidade se apresentou aos brasileiros, após a euforia com a eleição de Bolsonaro e sua agenda econômica liberal, capitaneada pela verdadeira estrela da companhia até agora, o Ministro Paulo Guedes – o único que tem mantido total coerência, procurando se desdobrar, até em compromissos políticos, para fazer cumprir as promessas do governo e entregar a Nova Previdência. A verdade é que será extremamente trabalhoso, desgastante e custoso atingir este objetivo, além de, provavelmente, mais demorado do que se imaginava inicialmente. Será necessário muita coesão e foco para se chegar a esta aprovação.

Toda essa turbulência política trouxe consequências no lado econômico: os índices de confiança do consumidor e dos empresários voltaram para os níveis de outubro-18, e a produção industrial não consegue decolar – temos vistos números sofríveis, inclusive com a participação da indústria no PIB se reduzindo para níveis da década de 1950. Depois de testar a barreira dos 100.000 pontos, o Índice Bovespa quase voltou a 91.000 em menos de 10 dias, em uma realização expressiva causada pelo aumento da temperatura política no meio do caos instalado pelas discussões públicas entre Bolsonaro e Maia. As expectativas em relação ao crescimento do PIB para 2019 já se situam abaixo dos 2% e o dólar chegou a R\$ 4,00 no auge do nervosismo.

Apesar de tudo isso, continuamos otimistas. Na verdade, nos parece que esses desarranjos fazem parte do processo necessário para dar a largada ao novo governo, e muitas das discussões entre o Executivo e o Legislativo tem ocorrido na tentativa de marcar posição. O governo Bolsonaro se anunciou como um governo que quebraria o paradigma de estabelecer as bases da negociação política a partir de trocas envolvendo cargos, a chamada política do “toma lá dá cá”, símbolo do presidencialismo de coalização que marcou todos os governos que tivemos desde a redemocratização. De fato, nos parece que o presidente formou um governo sem usar cargos como moeda de troca para apoios políticos, embora alguns dos quadros, escolhidos por identidade filosófica ou para agradar a bancadas temáticas, tenham se provado inaptos para as funções.

Devemos ter nos próximos dias uma acomodação nas relações entre o Executivo e o Congresso, com os espaços sendo ocupados de forma mais racional e com maior qualidade técnica. A aproximação do Presidente com as lideranças partidárias deve lançar as bases para um relacionamento menos belicoso e, sem dúvida, ajudará no objetivo maior que é a formação de uma base do governo no parlamento para alcançarmos a aprovação das reformas que tanto esperamos.

O grande destaque positivo foi realmente o desempenho do Ministro Paulo Guedes, que se mostrou incansável em todos os aspectos. Guedes participou de longa audiência na CCJ onde enfrentou clima extremamente hostil e um tratamento muito desrespeitoso, perdendo a paciência ao final de quase oito horas, mas passando a imagem de que tem gente no governo que vai brigar e ir às vias de fato se preciso for. Vale destacar que esse evento despertou o movimento social e o empresariado para o fato de que precisam se engajar em campanhas e manifestações públicas para ajudar na conscientização dos deputados e da população sobre a necessidade vital da aprovação desta que será a reforma que destravar o Brasil para um novo ciclo de crescimento.

Sem dúvida o caminho será longo e difícil e, provavelmente, os números finais da Nova Previdência serão mais modestos do que aqueles inicialmente apresentados pela equipe econômica, mas acreditamos que a partir daí teremos uma nova série de reformas, como a tributária, cuja discussão já começou na Câmara com a apresentação das propostas do excelente economista Bernard Appy, além de outras reformas menos inflamáveis, porém tão importantes e impactantes quanto, no sentido de desburocratizar o país e melhorar o ambiente de negócios interno, e que beneficiarão muito o empreendedorismo e a atração de capital externo para investimentos necessários nos diversos setores da economia brasileira.

Mais uma vez a equipe da Hedge agradece a confiança em nós depositada.

Fundos Imobiliários

Em março-19 o IFIX, índice dos fundos imobiliários da B3, teve mais uma vez um desempenho positivo, com alta de 1,99% no mês, refletindo as perspectivas em relação a um novo governo com agendas reformistas e consequentemente a retomada dos investimentos e emprego nos próximos anos.

Importante notar que, se comparado com outras classes de renda variável, os fundos imobiliários possuem volatilidade bastante inferior, sendo aproximadamente 7,5 vezes menor do que a do IBOVESPA em 2019, por exemplo.

Classe de ativo	mar-19	2019	2018	2017	vol19	vol18	vol17
Dolar Ptax Venda	4,23%	0,57%	17,13%	1,50%	15,28%	13,63%	12,7%
IFIX	1,99%	5,59%	5,62%	19,45%	3,47%	4,97%	6,0%
Ima-B	0,58%	5,54%	13,06%	12,79%	8,29%	5,44%	9,5%
CDI	0,47%	1,51%	6,42%	9,93%	0,00%	0,00%	0,1%
Ibovespa	-0,18%	8,56%	15,03%	26,86%	26,06%	22,16%	19,2%

Tabela 1 – Retorno e Volatilidade Classes de ativos (fonte: Economática)

Hedge TOP FOFII

Voltando as atenções ao Hedge TOP FOFII 3, o começo de ano foi movimentado. Ao longo dos três primeiros meses do ano, o Fundo teve uma atividade intensa de giro de suas posições, em linha com o movimento estratégico definido para o nosso portfólio. Foram R\$ 65,7 milhões de investimentos realizados e R\$ 71,2 milhões em vendas. Destacamos que desde o início o Fundo investiu R\$ 370 milhões, o que representa um giro de 57% do volume captado.

Com estas movimentações, fruto da gestão ativa, acreditamos ser possível entregar uma distribuição forte de rendimentos ao longo de 2019, suportada inclusive por lucros já realizados com venda de ativos, além de posicionar parte importante do portfólio do Fundo em posições de ganho de capital, que devem destravar valor, impulsionando positivamente a cota do HFOF.

Destacamos que desde seu início, há um ano, o lucro realizado com venda de ativos incrementou o resultado natural do Fundo em 63%, fazendo com que o HFOF tenha um histórico de distribuição de rendimentos substancialmente acima da média da indústria de fundos imobiliários.

O Fundo distribuiu R\$ 1,00 por cota de rendimento referente ao mês de março, que representa um *dividend yield* de 0,99% considerando a cota de fechamento do mês anterior. Ao incorporar a variação da cota negociada ao longo do mês ao rendimento distribuído, obtém-se um retorno total no mês de 1,99%.

Para efeitos de comparação com o benchmark (IFIX), trazemos também ao longo do Relatório o conceito de retorno total ajustado, que incorpora à cota contábil do Fundo os rendimentos distribuídos corrigidos e desconsidera o efeito dos impostos pagos e provisionados.

Considerando o retorno total ajustado e excluindo os custos de distribuição da primeira emissão, a performance do Fundo desde o seu início foi de 12,95% versus 8,12% do IFIX, abrindo um importante alpha em relação ao benchmark e materializando o valor agregado da gestão ativa.

Com relação ao imposto de renda cobrado do Fundo, estamos acompanhando de perto o desenrolar do processo em que outro administrador obteve uma vitória na primeira instância com relação ao pagamento de imposto de renda nos ganhos de capital e tomando as medidas para buscar um ressarcimento de todo o imposto que já pagamos (R\$ 1,8 milhões, equivalente a R\$ 0,76 por cota).

Informações adicionais na seção Rentabilidade desse relatório.

Para nós da Hedge, 2019 será um ano positivo para a indústria de FII, com juros estabilizados em patamares baixos e uma perspectiva de retomada do crescimento econômico, ancorado no aumento do investimento, do consumo e das empresas.

Desejamos um 2019 de muito sucesso!

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

Boa leitura!

Gestão Hedge Investments

Cadastre-se [aqui](#) para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Investimentos

Durante o mês de março-19, destaca-se dentre as principais movimentações o trade realizado no ativo CSHG Recebíveis Imobiliários (HGCR), com aquisição de cotas por meio da emissão primária no valor de R\$ 106,95/cota, tanto pelo exercício dos direitos de preferência como pela compra de direitos no mercado ao preço médio de R\$ 1,36/cota, e venda simultânea de parte da posição em bolsa em valor superior. O ativo, inclusive, encerrou o mês de março cotado a R\$ 117,00/cota, representando assim um expressivo ganho para o Fundo já no curto prazo.

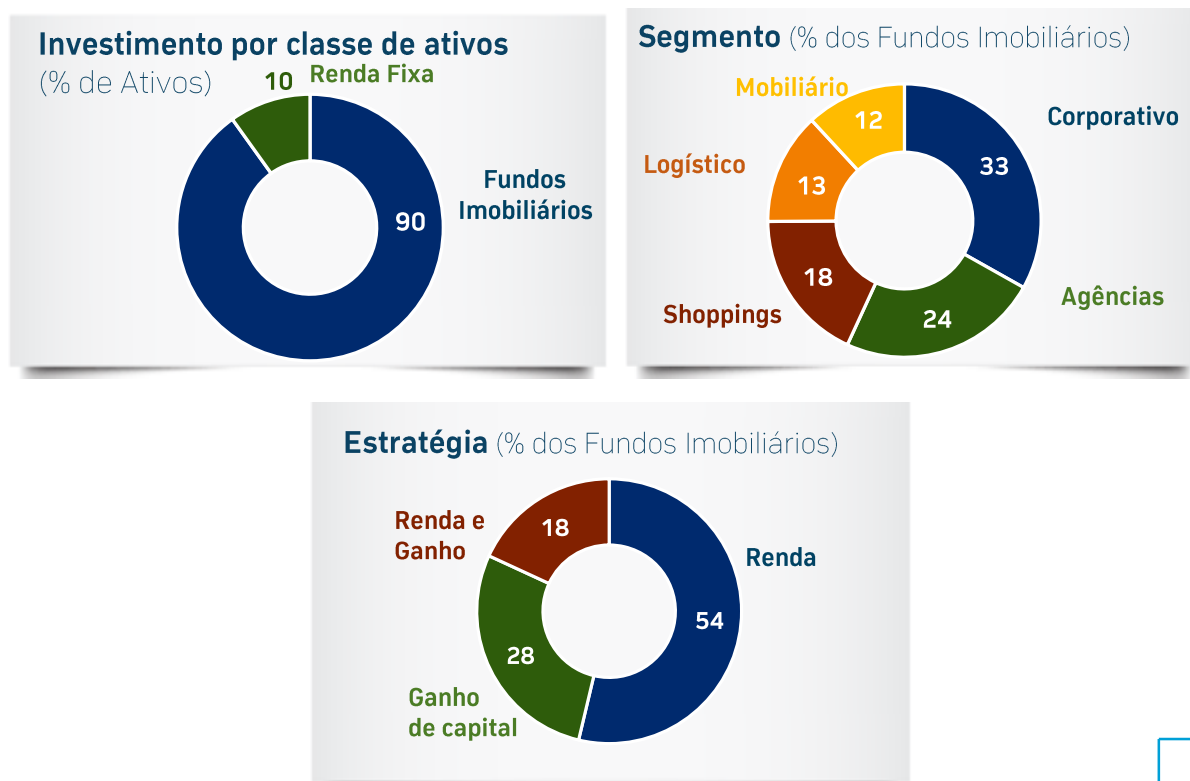
Ainda, aumentamos a participação em 2 fundos do segmento de galpões logístico industriais que apesar de não ser nossa principal tese, entendemos serem negócios atrativos. Assim, adquirimos SDI Rio Bravo Logística (SDIL), pelo preço médio de R\$ 107,09/cota e GR Louveira (GRLV) pelo preço de R\$ 96,90/cota, este último com foco no ganho de capital.

Por fim, montamos posição no fundo imobiliário Presidente Vargas (PRSV) por meio de um leilão de cotas ao preço de R\$ 339,25/cota com foco em ganho de capital dado que, apesar de ser um fundo proprietário de 2 imóveis no centro da cidade do Rio de Janeiro, representa uma referência de aproximadamente R\$ 3.800/m².

Do lado das vendas, destaca-se a liquidação em nossa posição no fundo Hedge Shopping Praça da Moça (HMOC), ativo que teve forte apreciação de suas cotas nos últimos 6 meses. Com esta operação o HFOF realizou um importante lucro bruto de 31,4%, bastante superior à variação média dos demais fundos da indústria, que tiveram uma apreciação média de suas cotas de 10,0% no mesmo período.

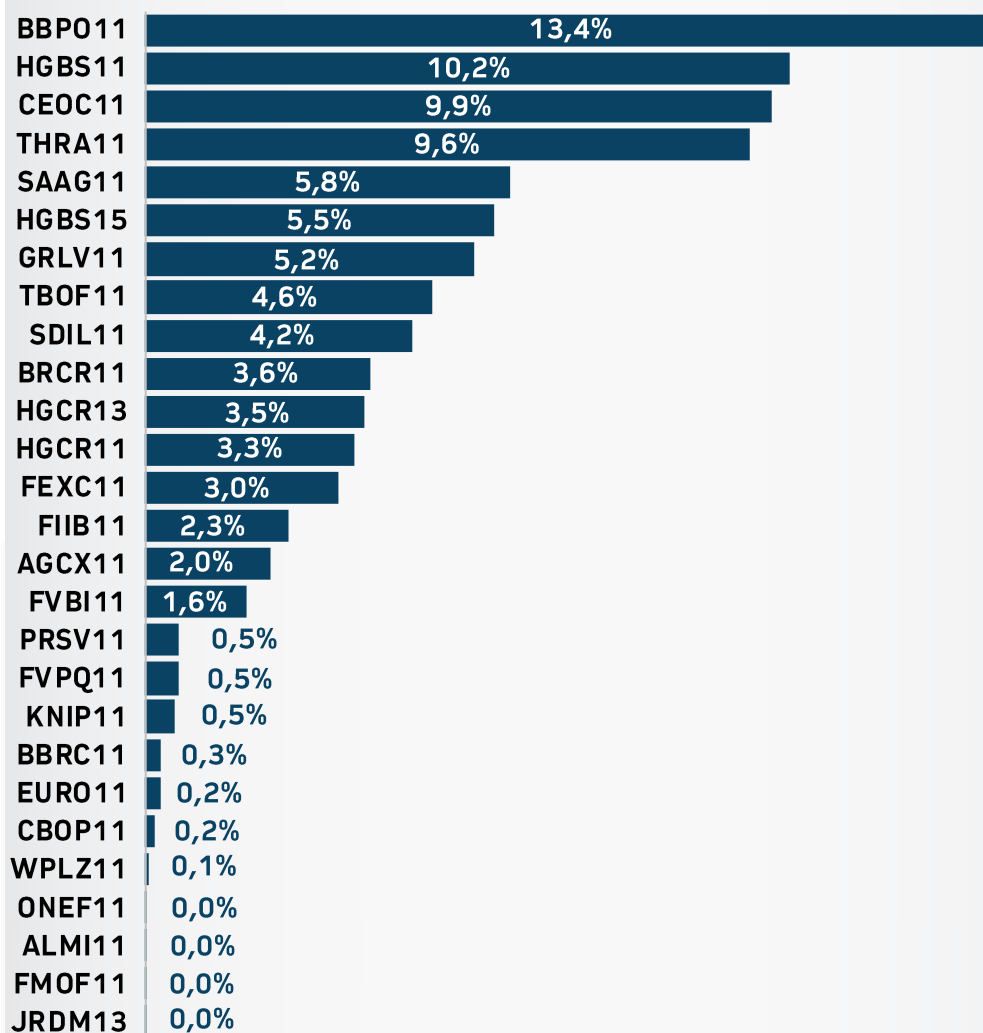
Por fim, realizamos uma redução na posição do ativo BC Fund (BRCR) após o recebimento do dividendo extraordinário e vendas do ativo Hedge Brasil Shopping (HGBS) para enquadramento.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII 3 está alocada conforme abaixo.



Participação FII

(% do Patrimônio Líquido)



Importante destacar que, apesar de boa parte dos investimentos realizados serem considerados posições estratégicas, a alocação de parcela dos recursos em alguns FII foi um movimento tático definido pela equipe de gestão. Esta alocação tática é uma forma mais eficiente de investir os recursos temporários do que aplicá-los na renda fixa, com rentabilidade inferior e incidência de tributação.

No caso dos investimentos que representam mais do que 10% do patrimônio líquido do Fundo, os mesmos devem ser enquadrados no período de até 180 dias contados do encerramento de cada emissão de cotas, em linha com a regulamentação vigente.

Desempenho do Fundo

RESULTADO

O Fundo distribuiu R\$ 1,00 por cota como rendimento referente ao mês de março de 2019. O pagamento foi realizado em 12 de abril de 2019, aos detentores de cotas em 29 de março de 2019.

Importante destacar que os rendimentos anunciados pelo Fundo, completados o primeiro ano de operação, são em patamar superior ao que foi apresentado no prospecto da primeira emissão (distribuição de R\$ 8,71 versus R\$ 7,74 previstos para os 13 primeiros meses de operação).

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

Abaixo, tabela com o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

HFOF11	mar-19	1º Sem 2019	Início (27-fev)
Fundos Imobiliários	5.420.249	13.303.466	28.060.095
Rendimento	2.540.588	5.228.734	17.436.827
Ganho de Capital ¹	2.879.661	8.074.732	10.623.268
Receita Financeira	89.525	238.471	767.167
Renda Fixa	89.525	238.471	767.167
Total de Receitas	5.509.774	13.541.938	28.827.262
Total de Despesas	(122.175)	(422.637)	(1.479.911)
Resultado	5.387.598	13.119.300	27.347.351
Rendimento²	2.468.390	6.508.240	20.118.816
Resultado Médio / Cota	2,18	1,82	0,90
Rendimento Médio / Cota	1,00	0,90	0,67

¹**Ganho de Capital:** diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

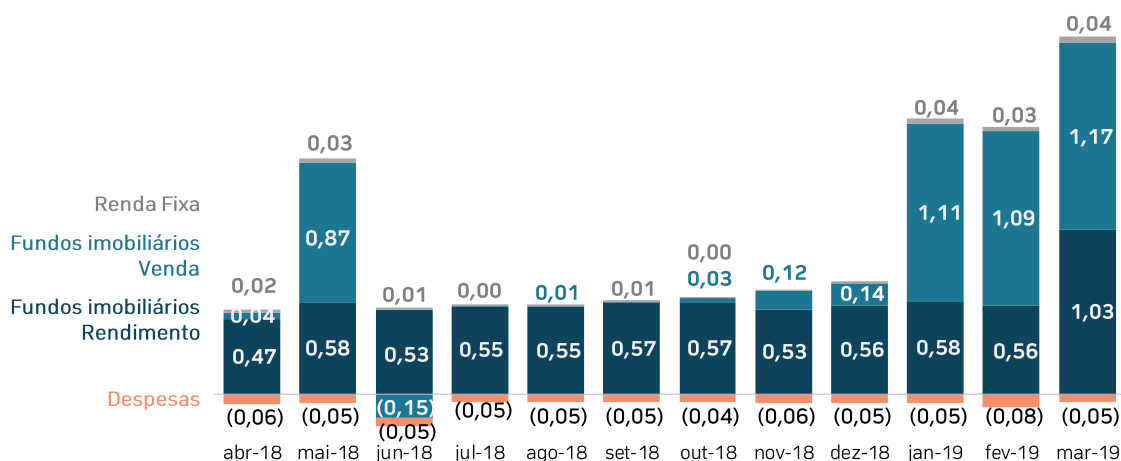
²**Rendimento:** inclui os pagamentos feitos aos recibos de subscrição da 3ª emissão de cotas

Fonte: Hedge / Itaú

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês desde o início do Fundo em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/cota)

Rendimento	0,55	0,85	0,87	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,75	0,95	1,00
Resultado	0,47	1,42	0,35	0,51	0,51	0,54	0,56	0,60	0,65	1,67	1,59	2,18

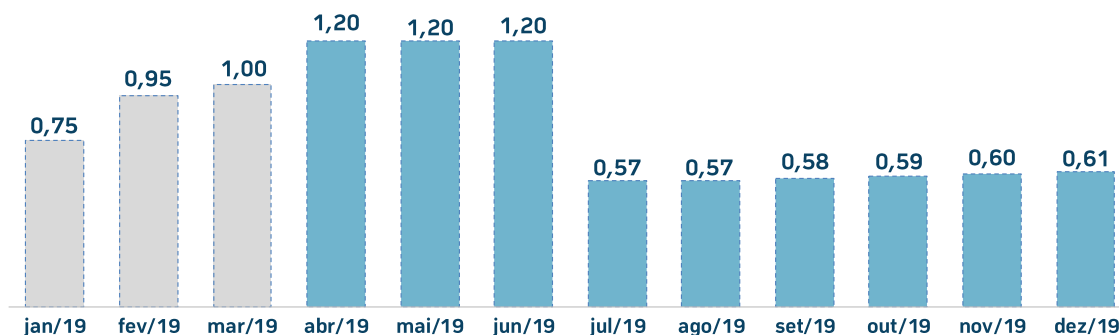


Fonte: Hedge

EXPECTATIVA DE RENDIMENTOS

Com base nos rendimentos projetados dos FII investidos, lucros já realizados, ganhos de capital contabilizados na carteira do Fundo e estrutura de custos, acreditamos que será possível a distribuição de rendimentos para o ano de 2019 conforme abaixo indicado. A expectativa de *dividend yield* ou de rentabilidade não representam promessa, garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para os cotistas.

Rendimentos projetados – R\$/cota



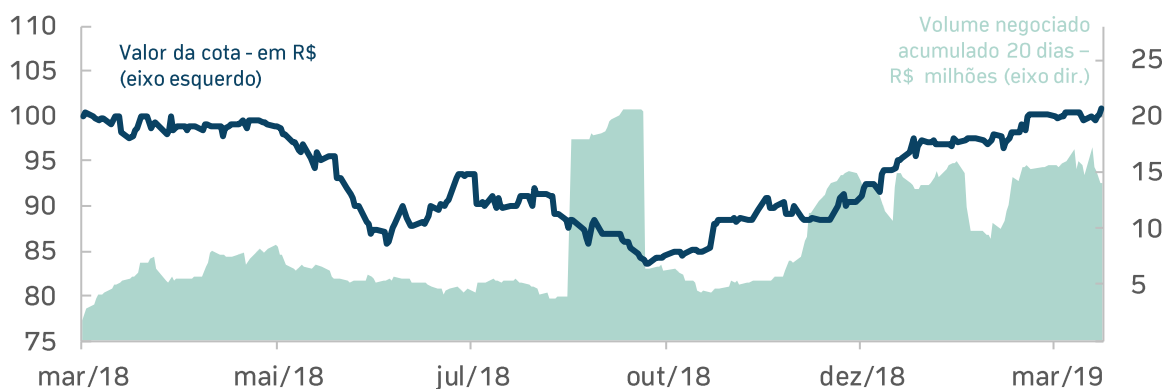
Fonte: Hedge

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota do Fundo foi de R\$ 100,85, o que representa um valor de mercado do Fundo de R\$ 249 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 98,12.

Desde o início, o Fundo esteve presente em todos os pregões da B3, negociando um volume de R\$ 129,9 milhões (56,5% do total de cotas do Fundo).

Negociação B3	mar-19	2019	valor de mercado	quantidade de cotas do fundo	cota mercado	cota patrimonial
Presença em pregões	100%	100%				
Volume negociado (R\$ milhões)	13,5	45,6	R\$ 249 milhões	2.468.390 cotas (4.231 cotistas)	R\$ 100,85	R\$ 98,12
Giro (em % do total de cotas)	5,4%	18,9%				



Fonte: Hedge / B3 / Itaú

RENTABILIDADE

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal recebida como ganho de capital considerando a venda da cota negociada na B3, antes de impostos aplicáveis.

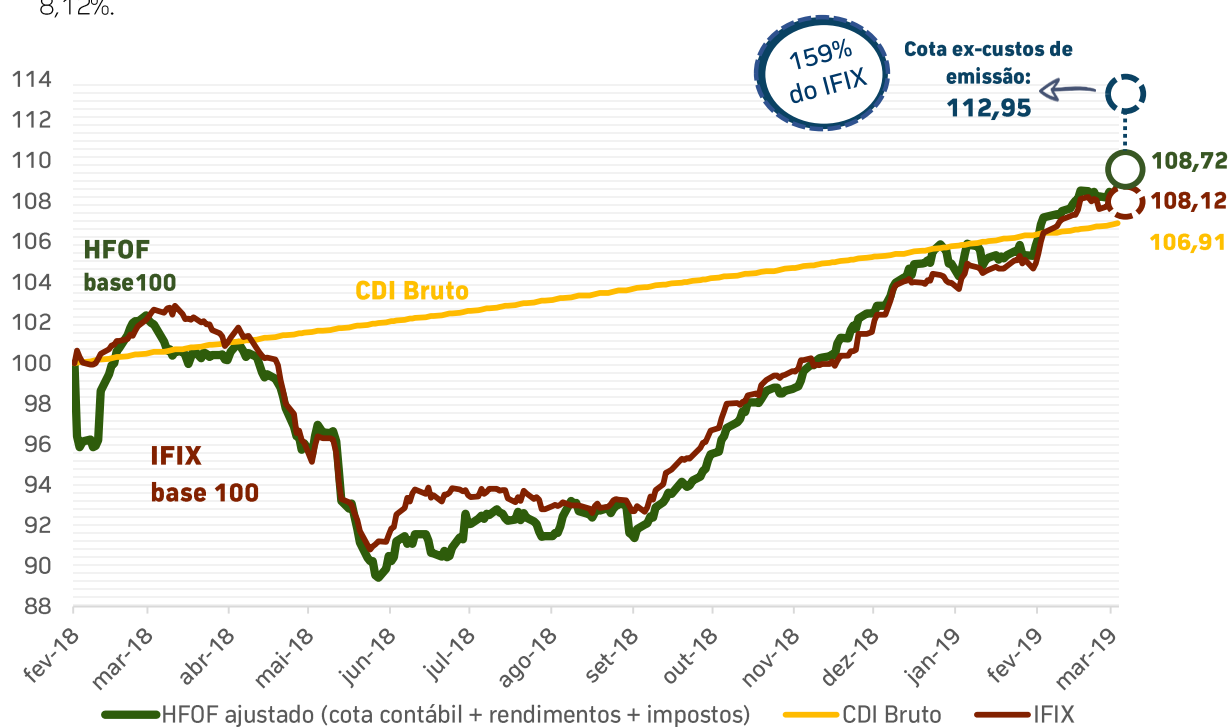
HEDGE TOP FOFII 3 FII	mar-19	2019	Início
Cota Aquisição (R\$)	99,86	92,50	100,00
Rendimento (R\$/Cota)	1,00	2,74	8,71
Dividend Yield	1,00%	2,96%	8,71%
Cota Venda (R\$)	100,85	100,85	100,85
Ganho de Capital	0,99%	9,03%	0,85%
Retorno Total Bruto	1,99%	11,99%	9,56%

153%
do CDI*

*Considera a rentabilidade do CDI a juros simples e uma alíquota de IR de 15%, considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos.

Importante notar que, no caso dos fundos imobiliários, há incidência de imposto de renda nos ganhos de capital dos investimentos da carteira e, diferentemente de outras modalidades de fundos do mercado financeiro, a comparação com o desempenho do benchmark (IFIX), que não contempla esta provisão ou incidência de impostos, fica prejudicada. Assim, o relatório traz também o conceito de retorno total ajustado², desconsiderando do valor da cota contábil do Fundo tanto os impostos pagos como provisionados, de modo a tornar possível a comparação com o benchmark.

O gráfico abaixo traduz visualmente a evolução da cota contábil, reflexo dos ativos que compõem a carteira de investimentos e despesas do Fundo, ajustada pelos rendimentos distribuídos e desconsiderando os impostos pagos e provisionados. Importante observar que, logo no início do Fundo, a cota contábil teve uma redução de 4,2% em função dos custos da oferta, conforme previstos no Prospecto. A partir de então, a cota contábil teve uma valorização de 12,95%, fruto do desempenho dos investimentos realizados. Neste mesmo período o IFIX teve uma valorização de 8,12%.



Documentos

- [REGULAMENTO VIGENTE](#)
- [PROSPECTO PRIMEIRA EMISSÃO](#)
- [MATERIAL PUBLICITÁRIO PRIMEIRA EMISSÃO](#)

Glossário

Ticker	Fundo	Segmento
AGCX11	FDO INV IMOB AGÊNCIAS CAIXA - FII	Agências
ALMI11	FDO INV IMOB - FII TORRE ALMIRANTE	Corporativo
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB - FII	Agências
BBRC11	BB RENDA CORPORATIVA FDO INV IMOB - FII	Agências
BRCR11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL CORP. OFFICE FUND	Corporativo
CBOP11	CASTELLO BRANCO OFFICE PARK FDO INV IMOB - FII	Corporativo
CEOC11	FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
EURO11	FDO INV IMOB EUROPAR	Logístico-Industrial
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FIIB11	FDO INV IMOB INDUSTRIAL DO BRASIL	Logístico-Industrial
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVB11	FDO INV IMOB VBI FL 4440 - FII	Corporativo
FVPQ11	FDO INV IMOB VIA PARQUE SHOPPING - FII	Shopping
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGBS15	Recibo sobre HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HGCR12	Direitos sobre CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HMOC11	HEDGE SHOPPING PRAÇA DA MOÇA FDO INV IMOB	Shopping
JRDM13	Recibo sobre FII SHOPPING JARDIM SUL	Shopping
KNIP11	KINEA ÍNDICES DE PREÇOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
ONEF11	FDO INV IMOB THE ONE	Corporativo
SAAG11	SANTANDER AGÊNCIAS FDO INV IMOB - FII	Agências
SDIL11	SDI RIO BRAVO RENDA LOGISTICA - FII	Logístico-Industrial
TBOF11	FDO INV IMOB - FII TB OFFICE	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo
WPLZ11	FDO INV IMOB - FII SHOPPING WEST PLAZA	Shopping



Autorregulação
ANBIMA

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



hedge.

INVESTMENTS

■ Av. Horácio Lafer, 160 9º andar
Itaim Bibi São Paulo SP
04538-080

hedgeinvest.com.br